



Dossiê Discursos de Guerra, de Violência e de Paz

A revista Cadernos Discursivos (CADIS) é uma publicação online do Grupo de Estudos Discursivos (GEDIS) da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão. A revista tem o compromisso de fomentar o debate crítico sobre os estudos discursivos em suas diferentes manifestações, a partir dos mais diversos enfoques teóricos e metodológicos. O **Dossiê Discursos de Guerra, de Violência e de Paz** (Vol. 1, N. 1, 2017) busca divulgar e estimular pesquisas que tenham como foco contribuições das várias correntes de estudos de discursos e interdisciplinaridades (história, sociologia, psicologia social, antropologia, comunicação social, etc.), sobre objetos e temas que envolvam discursos de violência, de guerra e de paz na atualidade e na história. Foram acolhidos trabalhos que trazem como tema de pesquisa aspectos que envolvam **violência** no discurso (violência verbal, discursos polêmicos, discursos de incitação ao ódio e ao conflito, agonialidades, discursos reivindicatórios e panfletários, discursos racistas, xenófobos, extremistas, etc.), **guerra** (discursos de guerrilha, convocações e incitações à guerra, declarações de guerra, discursos revolucionários, etc.) e de **paz** (discursos pacifistas, moderadores, diplomáticos, conciliadores, pacificadores, negociadores, etc.). Tais discursos, ou aspectos discursivos, podem ser investigados em diferentes domínios de práticas sociodiscursivas (discursos políticos, diplomáticos, religiosos, fundamentalistas, movimentos sociais, lutas identitárias, organismos não governamentais, mídias, esportes, games, cinemas, televisão, etc.). Nesse sentido, as contribuições acadêmicas que compõe o presente dossiê são de autoria de pesquisadores, professores e pós-graduandos que pesquisam corpora que incorporam essas propriedades discursivas. Desejamos aos leitores da CADIS uma excelente leitura!

Catalão, 18 de dezembro de 2017.

Dossiê idealizado pelos professores Dra. Ida Lucia Machado (UFMG) e Dr. Wander Emediato (UFMG) e organizado pela professora Dra. Grenissa Bonvino Stafuzza (UFG).